

«Dinâmica do Pré-Seminário constitui um marco singular na vida da diocese e do seminário» - Padre João Santos

O reitor do Seminário de Santa Joana Princesa da Diocese de Aveiro explica que o Pré-Seminário “é ainda um instrumento de provocação vocacional” e uma “uma resposta estruturada”.

O padre João Marques Ferreira dos Santos explica também que a “vida do sacerdócio é, regra geral, pouco desejada pelos rapazes” na entrevista à Agência ECCLESIA realizada após o último encontro de pré-seminário, que decorreu este sábado e domingo, dias 8 e 9 de junho.

Agência ECCLESIA (AE) - Que importância têm os encontros do pré-seminário para o Seminário de Aveiro?

Padre João Marques dos Santos (JMS) - A dinâmica do Pré-Seminário constitui um marco singular na vida da Diocese e do Seminário.

O Pré-Seminário é uma resposta estruturada da Diocese na dinâmica vocacional. Por aqui passam, regra geral, todos aqueles que se sentem curiosos pelo que é o Seminário; como se compreende, a inquietação vocacional é mais frequente nos grupos mais velhos. É também a ocasião de conhecermos o candidato e ajudar no processo de discernimento.

O Pré-Seminário é ainda um instrumento de provocação vocacional. Nestes grupos, a partir de figuras bíblicas, procuramos perceber o modo como Deus se revelou a esses homens e como também se revela a nós. É com base neste método que colocamos a questão vocacional. Os encontros são polarizados em torno dessa figura e é a partir dela que depois se realiza a catequese, assim como demais dinâmicas, jogos e saídas. O objectivo último é o de suscitar uma "mentalidade cristã" (Pastores Dabo Vobis, 37), algo que o Papa João II considerava fundamental para alicerçar a resposta vocacional.

Por fim, o Pré-Seminário abre as portas do Seminário, não só aos rapazes que cá vêm, mas também às suas famílias e a muitas outras pessoas a eles ligadas. Esta é uma oportunidade dos cristãos conhecerem o Seminário, também conhecido como "coração da diocese", de desmitificar muitos preconceitos existentes e perceber a modo de como se processa o percurso formativo para o sacerdócio.

AE - A partir da realidade que acompanha, o seminário como caminho para o sacerdócio e entrega de vida é apelativo na sociedade hoje?

JMS - Do ponto de vista mais imediato a resposta é negativa. A vida do sacerdócio é regra geral pouco desejada pelos rapazes, creio que por se achar que o padre é o homem do "religioso", que preside a uns actos de culto, sejam eles eucaristia, funerais, casamentos; por outro lado, há sempre o argumento de que o padre é o homem que não se pode casar.... Existe uma dificuldade grande de perceber a essência da vida cristã concretizada no sacerdócio; e este é o nosso grande caminho, o de dar a conhecer a resposta vocacional como realidade que dá sentido à vida - seja esta cristã ou não -, e o sacerdócio como missão de resposta a um chamamento e entrega até ao fim como Cristo, Bom Pastor, que tem assumido o cuidado pelos cristãos a ele confiados.

Evidentemente que existem rapazes, que por contacto mais próximo com algum padre ou por pertencer a algum movimento mais activo já trazem consigo o vislumbre da beleza do Sacerdócio. Ainda assim, o medo do compromisso e do fracasso são tentações que estão frequentemente presentes.

AE - As informações de candidatos interessados devem chegar principalmente das paróquias/catequese e talvez das aulas de EMRC?

JMS - O lugar onde a Igreja Diocesana contacta com os jovens é sobretudo na catequese paroquial, escuteiros (CNE) e aulas de EMRC. De todos estes meios recebemos inscrições para o Pré-Seminário, embora ache que temos de trabalhar mais para uma maior eficácia de comunicação. Mas é também a partir dos rapazes e do seu contacto com os colegas que muitos se interessam pelo Pré-Seminário. Recordo mesmo um caso, em que o rapaz, não frequentando a catequese há alguns anos, sendo amigo de um seminarista menor se aproximou do Pré-Seminário, tendo depois ingressado numa catequese paroquial.

No passado considerou-se a implementação da figura do "animador vocacional" nas paróquias da Diocese como sendo o agente de promoção vocacional junto dos jovens, dando a conhecer minimamente as diferentes vocações na Igreja e sendo mediador entre as actividades vocacionais diocesanas e os jovens. Infelizmente, não se conseguiu implementar.

AE - De que outras formas o Seminário de Santa Joana Princesa dá-se a conhecer e também promove este encontro e a vontade de jovens e vocações adultas conhecerem a instituição? (exemplo visitas de seminaristas às paróquias, escolas)

JMS - Na Semana de Oração pelos Seminários a equipa formadora procura visitar algumas paróquias e às aulas de EMRC, para contactar com os jovens. Por outro lado, são também os professores de EMRC e catequistas que pedem para visitar o Seminário com os seus jovens, mais nessa semana, mas também durante o ano. Esta é muitas vezes oportunidade de esclarecer dúvidas sobre o sacerdócio.

O Seminário procura ainda promover, ao menos uma vez por ano, um retiro de discernimento vocacional para jovens com mais de 18 anos, em parceria com a Pastoral Universitária e Pastoral Juvenil. Este tem sido um retiro realizado por um padre jesuíta convidado e temos tido uma adesão de cerca de 10 pessoas.

Por fim, o Seminário vai promovendo algumas actividades de cariz mais cultural para um público mais alargado, em especial para a Universidade que envolve o Seminário.

AE - No mês de junho realizam-se os últimos encontros do pré-seminário do atual ano pastoral. No dia 1 para candidatos, alunos do 5.º e 6.º ano de escolaridade, e depois para estudantes do 9.º ano e do Secundário (8 e 9 junho).

Qual a importância do apelo e do discernimento vocacional começar a partir dos 10 anos de idade? Que caminho é que se começa a fazer com estes candidatos ao pré-seminário?

JMS - As actividades com rapazes a partir dos 10 anos é uma herança do Pré-Seminário de Aveiro, dos meus antecessores, e chamamos-lhe Encontro de Candidatos ao Pré-Seminário. Esta é uma dinâmica que se tem mostrado importante, pois cerca de 80% dos rapazes que frequentam o Pré-Seminário e o Seminário entraram com esta idade. É evidente que aqui não haverá grande inquietação vocacional, mas é uma idade em que a disponibilidade para ingressar neste tipo de dinâmicas é grande. Por outro lado, é uma forma de dar a conhecer o Seminário e de no final celebrar Eucaristia com os rapazes e suas famílias.

AE - Que análise/avaliação/comentário faz da adesão ao pré-seminário e das actividades realizadas no atual ano pastoral 2018/2019?

JMS - Passaram pelos grupos do Pré-Seminário durante este ano 62 rapazes, entre os 10 e os 18 anos. O trabalho que se foi fazendo com os rapazes pareceu-me interessante e os próprios pais expressaram a sua gratidão à equipa do Pré-Seminário na última actividade do ano. Este trabalho não envolve apenas as actividades, mas o acompanhamento e visitas às casas das famílias. No final é belo ver que houve crescimento em muitos dos rapazes, algo que se vê na oração que convidou cada um a preparar para a Eucaristia de final de ano. De facto, procuramos trabalhar as dimensões humana e espiritual e vemos nalguns sinais de crescimento.

Ainda neste ano pastoral vamos ter a ordenação presbiteral de dois diáconos, algo que é uma graça para a Igreja de Aveiro e que queremos que seja ocasião marcante para os rapazes mais velhos do Pré-Seminário.

Não obstante, existem paróquias em que a adesão às actividades do Pré-Seminário é baixa e nos preocupa. O triénio pastoral da Diocese de Aveiro prevê para o último ano pastoral (2020-2021) um ciclo dedicado às vocações de consagração, algo que esperamos sirva de motor para uma dinâmica vocacional mais arreigada.

AE - O seminário é a casa de formação dos futuros sacerdotes da diocese. Para além deste fator essencial e vital o que se destaca mais das suas funções?

JMS - Para além da dinâmica vocacional, que inclui o Pré-Seminário e o Seminário Menor, sou responsável pelo acompanhamento dos Seminaristas Maiores, ou seja, por aqueles que estão em etapa formativa para o sacerdócio. Estes estão nos seminários do Patriarcado de Lisboa; um frequenta o ano propedêutico em Caparide; dois estão no Seminário dos Olivais. Compete-me ser agente de mediação entre a vida da Igreja de Aveiro e dos seminaristas que estão mais longe. Por outro lado, acompanho aqueles que já terminando o Seminário Maior, estão em estágio pastoral na Diocese de Aveiro, ajudando à integração na vida diocesana e apoiando a sua formação pastoral.

Há ainda o cuidado da gestão do Seminário, dos seus espaços e sua conservação. Neste momento estamos a avaliar a possibilidade de acolher estudantes no Seminário.

Não posso deixar de referir a obra que está a ser desenvolvida de renovação da Biblioteca, desejo do nosso anterior Bispo D. António Francisco dos Santos. Esta obra, com o grande patrocínio da Irmandade do Clérigos, a quem o Seminário fica profundamente grato, queremos que seja um símbolo na cultura diocesana e cidadina.

Aqui reunimos um acervo de livros antigos desde o Século XVI, ao mesmo tempo que incluimos uma grande coleção de livros mais recentes; neste momento temos indexados mais de 22.000 livros. Por outro lado, é também um sinal de gratidão e de homenagem ao Senhor D. António Francisco, de grata memória, a quem é dedicada a Biblioteca, embelezada por uma pintura elaborada e oferecida pelo Mestre António Bessa e que venceu a I Bienal de Arte Sacra, realizada em Braga no ano passado.

AE - Num horizonte mais alargado, a 14 de novembro de 2021, vão celebrar o 70.º aniversário do Seminário Diocesano de Aveiro. Que desejos e votos tem o atual reitor do Seminário de Santa Joana Princesa?

JMS - Espero que o Seminário seja sempre em primeiro lugar aquilo para que foi construído por decisão e esforço de D. João Evangelista: uma casa de formação vocacional para rapazes e sinal de vitalidade da Igreja de Aveiro. O último Sínodo da Igreja sobre a fé, os jovens e o discernimento vocacional, vertido agora pelo Papa Francisco para a Exortação Cristo Vive, mostram-nos o lugar central que a fé e o discernimento vocacional têm na vida eclesial.

Se é certo que 70 anos são uma data significativa, a missão desta casa tem vindo a ganhar novos matizes na vida diocesana, afirmando-se como local de referência para a pastoral. Assim seja o Seminário casa querida pelos cristãos de Aveiro e capaz de a todos acolher.

Números

- Candidatos ao pré-seminário: 23
- Jovens no pré-seminário por anos de escolaridade:
 - 7.º e 8.º anos: 21;
 - 9.º ano: 7;
 - Secundário: 6;
 - Seminário Menor: 4;

Seminário Propedêutico: 1;
Seminário Maior: 2;
Estágio Pastoral: 3